|  |
| --- |
| **Congonhas do Campo** |
| http://www.itaucultural.org.br/barroco/imagens/saber_congonhas.jpgProfeta Jonas. Escultura de pedra-sabão, de Aleijadinho, realizada entre 1796 e 1799 para a escadaria da Basílica do Senhor Bom Jesus, em Congonhas do Campo. |
| Nas vilas e cidades do interior do país, o distanciamento em relação ao litoral restringiu o contato com a metrópole e colaborou para o surgimento de uma arte marcada pelo regionalismo. A dificuldade de importação de materiais, como os azulejos de Lisboa e de pinturas e imagens para decorar os templos, levou à utilização de matéria-prima da região e de artistas e artesãos locais que imprimiram suas características pessoais na confecção das peças e na construção e decoração das igrejas. Em Minas Gerais, dois casos exemplares desse fenômeno são encontrados nas esculturas e construções de Aleijadinho e nas pinturas de Mestre Athaide. |

<http://www.itaucultural.org.br/barroco/saber_congonhas.html>

**Os Profetas do Mestre Aleijadinho**



Por Marcos Tiahua

Quem visita Congonhas pela primeira vez, se encanta com a riqueza do período barroco e do estilo rococó deixado por diversos artistas como Antônio Francisco Lisboa, mais conhecido como mestre Aleijadinho e de pintores como Manuel Athaíde. Congonhas possui uma história muito rica. Diversas personalidades já passaram pela cidade e estão registradas em galeria, no [Museu da Imagem e Memória de Congonhas](http://www.desvendar.com/cidades/congonhas/museu_imagem.asp). Subindo as ladeiras para chegar no alto da Praça da Basílica é possível encontrar o [Santuário de Bom Jesus do Matozinhos](http://www.desvendar.com/cidades/congonhas/roteirodosprofetas.asp), uma obra inspirada em dois santuários portugueses. Mas a versão brasileira conta com uma das obras maestras de Aleijadinho, os doze profetas esculpidos em pedra sabão e as seis capelas com os passos da paixão, o que torna a cidade um dos principais pólos turísticos do Estado.

A escolha do nome Congonhas teve sua inspiração nas paisagens daquela região mineradora. Congonhas é o nome de uma abundante planta existente nas proximidades do arraial, o Congõi, que em Tupi significa “O que Sustenta, O que Alimenta”. Com o rápido desenvolvimento do Distrito devido às imensas riquezas em ouro encontradas em seu entorno, Congonhas não chegou nem mesmo a ser uma Vila passando diretamente para o título de Município. No ano 1948, ocorreu uma simplificação da denominação do município que então se chamava Congonhas do Campo sendo reduzida para Congonhas, sem uma antecedente consulta à população. Recentemente, no dia 31 de agosto de 2003, foi realizado um plebiscito na cidade para averiguar o desejo dos moradores para retornar às origens com o nome de Congonhas do Campo. Mas cerca de 20.500 pessoas dos quase 26 mil eleitores votaram para manter o nome atual de Congonhas. Pela cidade passariam grandes arquitetos e artistas consagrados que deixaram marcas expresivas para toda a posteridade, como o tão conhecido hoje, Antônio Francisco de Lisboa, o Aleijadinho. Em Congonhas, o mestre Aleijadinho deixou doze profetas esculpidos em pedra sabão sendo expostos no alto da Basílica de Bom Jesus do Matozinhos. No percurso até a chegada à basílica, é possível conhecer outra marca de sua obra, os seis passos esculpidos em madeira.

<http://www.desvendar.com/cidades/congonhas/default.asp>